

Finep investe R\$ 12 bilhões em transição energética e anuncia novos investimentos durante a COP 30

De 2023 a 2025, a Finep investiu R\$ 12 bilhões em 640 projetos de transição energética, seis vezes mais do que de 2019 e 2022. Na COP 30, são anunciados mais R\$ 500 milhões em investimentos

A Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), agência vinculada ao Ministério da Ciência, Inovação e Tecnologia (MCTI) anunciou hoje (11/11), durante a COP 30, três novas fontes de investimentos para empresas e instituições que totalizam R\$ 460 milhões. De 2023 a 2025, a Finep investiu R\$ 12 bilhões em 640 projetos de transição energética, seis vezes mais do que de 2019 e 2022. O **edital Pró-Amazônia 2025**, destinado à região da Amazônia Legal, disponibilizará **R\$ 150 milhões** para equipamentos, serviços, bolsas de pesquisa, entre outros benefícios, a propostas voltadas para as áreas de biotecnologia e valorização da biodiversidade, energias renováveis, gestão de recursos hídricos, desenvolvimento urbano sustentável, saúde pública e tecnologia da informação e comunicação (TICs), inteligência artificial e conectividade.

Em uma segunda frente, com investimentos de **R\$250 milhões**, a Finep anunciou o lançamento do edital **Recuperação e Preservação de Acervos 2025**, que selecionará propostas para a concessão de apoio financeiro a projetos de recuperação, preservação, digitalização e difusão de acervos de arquivos, bibliotecas, centros de memória, herbários, institutos e museus. Os recursos são do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), do qual a Finep é gestora. Em relação ao edital de 2024, houve o aumento de valor mínimo por proposta, que agora é de R\$ 1 milhão, e o valor máximo será de R\$ 10 milhões, com prazo de execução em 36 meses. Os recursos serão aplicados em duas categorias: acervos científicos e acervos históricos e culturais. Entre as principais novidades, está o apoio às propostas que favoreçam o acesso físico e/ou digital da Pessoa com Deficiência (PCD).

Em uma terceira iniciativa, a Finep lançou o **edital Fundos de Investimento em Bioeconomia e Sustentabilidade**. A iniciativa prevê o investimento de **R\$ 60 milhões** em até dois fundos de investimento (FIPs), que invistam em participações acionárias de empresas que atuem com projetos de bioeconomia e sustentabilidade. O valor do investimento também é proveniente do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Segundo o presidente da Finep, Luiz Antonio Elias, as iniciativas visam à expansão e fortalecimento da ciência, tecnologia e à preservação memória científica e cultural nacional. “Sobretudo, o lançamento dos editais durante a COP30 demonstra o compromisso estratégico da Finep com a inovação sustentável, valorizando a biodiversidade e promovendo impacto direto para a população”, destaca Elias.

Para mais informações de como aplicar aos recursos, acesse:

- **Edital Pró-Amazônia 2025:** [Chamadas Públicas](#)
- **Edital Recuperação e Preservação de Acervos 2025:** [Chamadas Públicas](#)
- **Edital Fundos de Investimento (FIPs) em Bioeconomia e Sustentabilidade:** [Chamadas Públicas](#)

Como Funcionam os FIPs?

O processo de seleção dos FIPs contempla quatro etapas, incluindo habilitação de documentos, análise de mérito, avaliação por banca especializada e *due diligence* técnica e jurídica. Os fundos interessados em participar do processo poderão enviar suas propostas até o dia 15 de dezembro.

Além de critérios, como política de investimento, histórico do gestor e governança, o edital valoriza, na etapa de mérito, fundos que possuam a certificação de investimento sustentável da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), embora essa não seja uma exigência obrigatória. Também valoriza a questão da diversidade da Equipe Chave da Gestora do Fundo. O resultado está previsto para abril de 2026.

Após o edital, o FNDCT passará a ser cotista dos FIPs selecionados e com os aportes financeiros. A expectativa é de que estes Fundos, através de participação acionária, possam investir em empresas, que devem, obrigatoriamente, ter sede no Brasil e estar alinhadas à Lei da Inovação.

O público-alvo final do investimento é formado por **empresas inovadoras que desenvolvem projetos que fortalecem as cadeias produtivas baseadas na economia circular e no uso sustentável e inovador da biodiversidade, contribuindo para seu desempenho econômico e impacto ambiental e social na região.**

Sobre a Finep

A Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, dedicada ao fomento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Desde 1967, apoia projetos em todas as fases do desenvolvimento científico e tecnológico, por meio de recursos reembolsáveis e não reembolsáveis. A companhia tem um papel central no apoio à Nova Indústria Brasil (NIB), contribuindo para o fortalecimento de áreas como agroindústria sustentável, complexo econômico-industrial da saúde, descarbonização e bioeconomia, transformação digital, infraestrutura, bem-estar nas cidades, e defesa e soberania nacionais. Já esteve presente em mais de 30 mil iniciativas estratégicas para o país, consolidando-se como um dos principais instrumentos de execução da política nacional de ciência, tecnologia e inovação. Com a recomposição dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), desde 2023 a instituição ampliou sua capacidade de financiamento, com orçamento de R\$ 14,7 bilhões para 2025, 15,7% maior que o ano anterior. Para saber mais, acesse: www.finep.gov.br e siga nossos canais no [LinkedIn](#), [Instagram](#), [YouTube](#) e [Facebook](#).

Informações para imprensa:



www.cdn.com.br

atendimentofinep@cdn.com.br